

Lucas Kallango - Quarenta e Uma Páginas

```
do bem, entre homens do mal, entre o tempo inesgotável
Intro: Am G F E
                                                               Am
                                                               E7
                                                               Vou devorar seus pecados, sua fama e fortuna, Não lhe restará
E7
                                                               nem paixão, Apenas um jogo de torturas
Uma antologia entorpece o pensamento, Faz-me refletir sobre
                                                               Uma musica, um desabafo Quem sabe alguém possa me entender,
meus tormentos
                                                               Quem sabe alguém possa me explicar
Am
F7
                                                                            F7
Abre meus olhos fechados a trinta e poucos anos, E me faz
                                                                Quem sabe alguém possa me ressuscitar
enxergar toda essa ilusão, toda essa obsessão
                                                                Quem sabe alguém me possuir
F7
Me faz questionar sobre o que é real, Sobre quem é leal, sobre Quem sabe possa me deglutir
o que é o mal, sobre etc e tal
                                                                Quem sabe alguém possa me inspirar
Me faz sentir um figueira sagrada vermelha
                              Am7
Em um jardim na guerra, de soldados possuídos
                                                               Me faz sentir um figueira sagrada vermelha
                                                                                              Am7
Como os olhos de censura, das leis de minha mãe
                                                               Em um jardim na guerra, de soldados possuídos
                                                                                              E7
                                                               Como os olhos de censura, das leis de minha mãe
Viajo de cavalo verde, entre as cobras celestiais, Entre anjos
```

Acordes

